

**Categoria: Iniciação Científica**

**Influência do nitrogênio na infestação de pulgões (Hemiptera: Aphididae) em mudas de brócolis (*Brassica oleracea*) – pré-testes**

Suzana Souza de Oliveira<sup>1</sup>; Marcelo Perrone Ricalde<sup>2</sup>; Alessandra de Carvalho Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Agronomia, UFRRJ, suzanahsm29@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Analista da Embrapa Agrobiologia, marcelo.ricalde@embrapa.br; <sup>3</sup>Pesquisadora da Embrapa Agrobiologia, alessandra.carvalho@embrapa.br

O objetivo dessa pesquisa foi avaliar o desenvolvimento de colônias de pulgões em mudas de brócolis produzidas em substratos orgânicos que receberam diferentes teores e formas de nitrogênio. O experimento foi realizado em estufa telada na Fazendinha Agroecológica Km 47, no período de março a abril de 2023. Foi utilizado delineamento em blocos ao acaso, com seis tratamentos e quatro repetições, sendo cada parcela com 56 mudas. Os tratamentos foram: T1 (Controle)= 0,11 Kg N/100L substrato: 2% de torta de mamona (TM) + 83% de vermicomposto (VC) + 15% de fino de carvão (FC); T2= 2 Kg N/100L substrato: 100% de gongolocomposto; T3= 0,08 Kg N/100L substrato: 2% de N-verde + 83% de VC + 15% de FC; T4= 0,16 Kg N/100L substrato: 4% de N-verde + 83% de VC + 13% de FC; T5= 0,021 Kg N/100L substrato: 84% de VC + 16% de FC + 2.421 mg de ureia; T6= 0,042 Kg N/100L substrato: 84% de VC + 16% de FC + 4.842 mg de ureia. A aplicação de ureia em T5 e T6 foi parcelada em três aplicações, aos 11 dias após a semeadura (DAS) (22%), aos 18 DAS (33%) e aos 25 DAS (45%). Amostras dos substratos no momento do plantio foram caracterizadas quanto aos seus atributos físicos e físico-químicos. Ao final do experimento foi avaliada a qualidade das mudas quanto à parte aérea, raiz e torrão. A taxa de infestação foi calculada pela fórmula:  $TxIn = \frac{n^\circ \text{ de mudas com pulgões}}{n^\circ \text{ total mudas/parcela}} \times 100$ . A infestação das mudas de brócolis por pulgões iniciou-se aos 24 DAS e se manteve até o desenvolvimento final, aos 32 DAS. Os pulgões foram identificados como sendo da espécie *Lipaphis pseudobrassicae*. As TxInf médias variaram entre 0,36% (T5) e 17,87% (T3), mas sem diferença estatística ( $p < 0,05$ ) entre elas e aumentaram à medida que as mudas chegavam ao final do seu desenvolvimento, com diferenças aos 26, 31 e 32 DAS. Embora as mudas tenham apresentado a mesma qualidade do controle, o resultado da interferência dos teores e formas de nitrogênio sobre o ataque de pulgões em mudas de brócolis não foi conclusivo.

Palavras-Chave: *Lipaphis pseudobrassicae*, controle, substrato para mudas.

Agradecimentos aos financiadores: Bolsa PIBIC/CNPq.

Pesquisador Orientador: Alessandra de Carvalho Silva.